



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta
2 minutos do dia 07 de novembro de dois mil e vinte e quatro, e realizada no Auditório 005, Bloco
3 Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/nº, Bairro
4 Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda
5 Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros:
6 Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio
7 Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Bruno Yuiti Nascimento Aoki,
8 Representante Discente; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em
9 Políticas Públicas; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de
10 Licenciatura em História; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;
11 Claudio José Bordin Júnior, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Informação; Daniel
12 Boari, Representante do curso de Engenharia Biomédica; Daniel Mendes Gomes, Coordenador do
13 curso de Licenciatura em Educação do Campo e Vice-coordenador do curso de Licenciatura em
14 Ciências Humanas; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
15 Biológicas; Elias David Morales Martinez, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
16 Internacionais; Jerônimo Cordoní Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência
17 da Computação; João Ricardo Sato, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência;
18 José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua
19 Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Maisa Helena Altarugio,
20 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Modesto
21 da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo Sartori Ferreira,
22 Representante Técnico-administrativo *pro tempore*; Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de
23 Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais
24 e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
25 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Candida Varone de Moraes Capecchi, Coordenadora
26 do curso de Licenciatura em Física; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado
27 em Ciência e Tecnologia; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
28 Rafael Santos de Oliveira Alves, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Ramatis
29 Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Maria Pinto
30 Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Renata Simões,
31 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres,
32 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades; Roberto Jacobo Rodrigues,
33 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Samon Noyama,
34 Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Tatiana Lima Ferreira, Diretora do
35 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Thais Tartalha do Nascimento
36 Lombardi, Representante do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Ausentes:** Danilo
37 Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Lidia Pancev Daniel
38 Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do
39 curso de Engenharia de Materiais; Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante Discente.
40 **Não votantes:** Anderson Luis Saber Campos, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação
41 (CGCG); Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Rodrigo Roque Dias,
42 Vice-coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG). **Apoio administrativo:** Edna Maria
43 de Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda
44 cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze horas e quarenta e cinco minutos. **Informes**
45 **da Presidência.** 1) Mudanças na coordenação da CGCG. Professora Fernanda informou haver um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

46 processo de transição na CGCG. A última mudança foi que a vice-coordenação passou a ser
47 desempenhada pelo professor Rodrigo Roque Dias, a partir de 1º de novembro. Devido a ter
48 assumido essa função, o professor Rodrigo deixou a coordenação do Bacharelado em Matemática,
49 que foi assumida pelo então Vice-coordenador, professor Rafael Santos de Oliveira Alves.
50 Agradeceu à professora Heloise Fazzolari por ter estado à frente desta coordenação com grande
51 coragem e pelo seu excelente trabalho desde 2021. Agradeceu também ao professor Anderson
52 por permanecer na coordenação e ao professor Rodrigo por ter aceitado integrar a equipe.
53 Professora Heloise agradeceu pela oportunidade e pelo aprendizado. 2) Orientações para o
54 planejamento de oferta do primeiro quadrimestre de 2025 - CGCG. Professor Anderson informou
55 que, definidas as grades horárias, ainda faltam alguns nomes de docentes. Solicitou às direções de
56 centro, se já tiverem os nomes, para encaminharem. 3) Indicação de novo representante suplente
57 de Coordenação de Curso de Graduação no ConsEPE. Professora Fernanda informou que, com a
58 saída do professor Rodrigo da coordenação do Bacharelado em Matemática, ele deixou de ser
59 membro nato da CG. Será necessário indicar um novo representante suplente de Coordenação de
60 Curso de Graduação no ConsEPE. Perguntou ao professor Rodrigo se havia um novo nome a
61 indicar. Professor Rodrigo ficou de indicar na continuação desta sessão, ficando, portanto, o item
62 em suspenso. 4) Aprovação da Resolução ConsEPE que estabelece diretrizes para a política de
63 estágios. Professora Fernanda informou sobre a aprovação da referida Resolução. Alguns trechos
64 do texto foram alterados pelo Conselho. A Resolução foi publicada no último Boletim de Serviço,
65 com a designação de Resolução ConsEPE nº 272. 5) Aprovação da Resolução ConsEPE que
66 estabelece diretrizes para o planejamento de oferta didática e para a organização da grade horária
67 de oferta dos cursos de graduação da UFABC. Professora Fernanda informou sobre a aprovação
68 da referida Resolução. Ela sofreu poucas modificações de texto. Esta Resolução recebeu a
69 numeração 270. Devido à aprovação desta Resolução, conforme consta na disposição transitória,
70 na sessão da Comissão de Graduação subsequente à publicação, portanto nesta sessão, será preciso
71 indicar o grupo de trabalho responsável por avaliar a forma padronizada de oferta vigente e,
72 eventualmente, indicar uma nova forma padronizada para o planejamento dos quadrimestres do
73 ano subsequente. A indicação é que esse grupo seja formado por pelo menos 4 pessoas, sendo uma
74 delas, necessariamente, um discente. Manifestaram disponibilidade, além do representante
75 discente Lucca Franco, que se manifestou por e-mail: os professores José Luiz, Cesar Freire,
76 Camila Dias e Roberta Peres, além do representante discente Bruno Yuiti. Professora Fernanda
77 solicitou que a Comissão de Graduação homologasse essa indicação. O grupo de trabalho foi
78 aprovado por unanimidade. Professora Fernanda informou que seria publicada a portaria
79 instituindo o GT. O presidente do GT ficou para ser definido na primeira reunião do grupo, antes
80 da publicação da portaria. 6) Aprovação da Resolução ConsEPE que normatiza o processo seletivo
81 para acesso aos cursos interdisciplinares de ingresso da UFABC, revoga e substitui a Resolução
82 ConsEPE nº 264 de 2024. Foi necessário fazer uma atualização desta Resolução, que acabou não
83 passando pela Comissão de Graduação. Houve a inclusão da nova forma de ingresso na UFABC,
84 que é o programa voltado para egressos de escolas públicas das sete cidades do Grande ABC, que
85 valerá para 2025. Foram realizadas duas reuniões com as diretorias regionais de ensino do ABC e
86 com as secretarias municipais para apresentação do programa e, nesta semana, a Prograd recebeu
87 diretores de escolas das regionais de Mauá, Diadema e São Bernardo do Campo. Haverá outra
88 sessão para recepcionar as escolas vinculadas à regional de Santo André. O edital deverá ser
89 lançado em dezembro. 7) Ações e projetos desenvolvidos pelo PRILEI - Danusa Munford e Samon
90 Noyama. Professora Danusa informou tratar-se de um projeto que está sendo desenvolvido junto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

91 às licenciaturas, via Prograd. O PRILEI significa Programa Institucional de Fomento e Indução da
92 Formação Inicial e Continuada de Professores com Ênfase na Educação Integral. É uma nova
93 iniciativa do MEC. Apresentou o Programa, seu objetivo, intenção, o escopo do Projeto, a missão
94 da UFABC como referência, princípios norteadores, o subprojeto Escola Parceira, o subprojeto
95 Acompanha, materiais didáticos, internacionalização, salas de práticas didático-pedagógicas e o
96 subprojeto Comunica. Professor Samon falou mais detalhadamente sobre o subprojeto Escola
97 Parceira. Disse ser um projeto que já existia antes da chegada do PRILEI na UFABC. Começaram
98 trabalhando com duas escolas em Heliópolis. Caracteriza-se fundamentalmente por uma atividade
99 extensionista. Hoje há mais de vinte bolsistas e o projeto está em cinco escolas. Salientou que o
100 crescimento profissional e amadurecimento dos alunos bolsistas é muito grande. É reproduzida
101 nesse trabalho a entrada das licenciaturas interdisciplinares. Fez um convite para uma exposição
102 de trabalhos artísticos vinculados ao projeto, que acontecerá do dia 05 a 13 de dezembro, no
103 campus Santo André. Professora Fernanda agradeceu a toda a equipe do PRILEI pelo excelente
104 trabalho. 8) Professora Fernanda informou sobre a adequação das siglas dos módulos de estágio
105 supervisionado para considerar a extensão dentro desses módulos. Estão definindo a metodologia
106 de estabelecimento dessas novas siglas para atribuir a carga horária extensionista vinculada a cada
107 módulo de licenciatura. Solicitou atenção às coordenações das licenciaturas, pois nos próximos
108 dias será enviada uma planilha para validação. Antes do fim do quadrimestre essa questão será
109 resolvida para constar no histórico a informação adequada sobre o módulo de estágio
110 supervisionado cursado. 9) Professora Fernanda informou que o Congresso da UFABC acontecerá
111 nos dias 27, 28 e 29 de novembro. No dia 27 haverá uma mesa de abertura às 10 horas, em Santo
112 André, que vai falar sobre os desafios e oportunidades da utilização das TICs e da inteligência
113 artificial no ensino de graduação. Haverá também várias oficinas. No dia 28 acontecerá o UFABC
114 para Todos. Lembrou sobre o preenchimento do formulário de participação, informando que a
115 ProEC estendeu o prazo de manifestação de interesse. 10) Informou também sobre a nota de
116 credenciamento institucional da UFABC, que foi 5, excelência máxima. É o resultado de um
117 trabalho coletivo de cada docente, servidor e discente. Parabenizou a toda a comunidade
118 universitária. **Ordem do Dia.** 1) Ata da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação, ocorrida
119 em 19 de setembro e 03 de outubro de 2024. Não havendo manifestações, professora Fernanda
120 colocou o documento em votação, sendo aprovado com cinco abstenções. **Expediente.** 1)
121 Definição do horário de oferta das turmas de disciplinas previstas para o primeiro quadrimestre de
122 2025 conforme Art. 11, inciso III, da Portaria ProGrad nº 4459/2024. Professora Fernanda lembrou
123 que a Resolução ConsEPE nº 270 vale para o planejamento do segundo quadrimestre de 2025.
124 Para o primeiro quadrimestre, foi mantida a Portaria que estava vigente e guiou esse processo
125 desde o início. Há poucas diferenças entre o que estava previsto na Portaria e o que foi aprovado
126 na Resolução. A diferença é especialmente de procedimento com relação ao encaminhamento das
127 justificativas para avaliação da Comissão de Graduação. Professor Anderson lembrou sobre os
128 três casos possíveis de sair do Tetris: falta de espaço físico, restrição docente e casos de
129 justificativas pedagógicas. O que será preciso avaliar nesta sessão são as justificativas
130 pedagógicas das disciplinas. Após a avaliação, a CGCG precisará verificar se os quadrimestres
131 ideais e os espaços físicos irão comportar as mudanças sugeridas. Professora Fernanda disse que,
132 conforme o parecer compartilhado pela CGCG, há 16 cursos cem por cento em acordo com a
133 forma padronizada mais as disciplinas comuns das engenharias. Há alguns casos em desacordo,
134 que serão discutidos um a um. Há um caso do CMCC: Bacharelado em Neurociência (1 disciplina,
135 2 turmas); 3 casos do CCNH: Bacharelado em Biotecnologia (2 disciplinas, 4 turmas),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

136 Bacharelado em Química (2 disciplinas, 4 turmas) e Licenciatura em Ciências Biológicas (1
137 disciplina, 1 turma); e 5 casos do CECS: Bacharelado em Planejamento Territorial (1 disciplina, 2
138 turmas), Engenharia Ambiental e Urbana (7 disciplinas, 11 turmas), Engenharia de Energia (4
139 disciplinas, 4 turmas), Engenharia de Gestão (13 disciplinas, 14 turmas) e Engenharia de Materiais
140 (12 disciplinas, 17 turmas). Lembrou que todas as justificativas foram validadas pelas direções de
141 centro. Iniciou pelo caso do Bacharelado em Neurociência. Professor João apresentou a
142 justificativa dizendo que a disciplina Práticas em Neurobiologia Molecular é quinzenal. Considera
143 mais viável oferecê-la em aulas de 4 horas de duração, para possibilitar a realização das práticas
144 de laboratório, cujos preparos são longos. Não havendo manifestações, professora Fernanda
145 propôs que o item fosse promovido à Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, colocou em votação a
146 proposta do curso, sendo aprovada com 5 abstenções. Em seguida, professora Fernanda passou ao
147 caso do curso de Bacharelado em Biotecnologia. Como a coordenação do curso não estava
148 presente, professora Márcia Alvim apresentou primeiramente a justificativa para a disciplina
149 Biotecnologia Animal: trata-se de uma questão estritamente pedagógica de execução das
150 atividades, especialmente laboratoriais. A segunda disciplina, Genômica e Pós-Genômica, a
151 questão central é em relação aos recursos humanos. O curso de Biotecnologia tem uma
152 característica diferente dos outros cursos em relação à responsabilidade das disciplinas
153 obrigatórias. O curso foi criado em uma outra perspectiva, de compartilhamento de disciplinas
154 obrigatórias, que são ofertadas, na maior parte, pelo Bacharelado em Ciências Biológicas. Há
155 também um diálogo com o Bacharelado em Química. Algumas disciplinas são cem por cento do
156 BC&T, outras são 50 por 50, que é o caso desta disciplina, ou seja, uma turma é ofertada por um
157 professor da Biotecnologia e outra é ofertada por um professor das Ciências Biológicas. Com essa
158 organização fica comprometida a alocação dos docentes. Professora Fernanda observou que o caso
159 da disciplina Genômica e Pós-Genômica não precisaria ser encaminhado para avaliação da
160 Comissão de Graduação, por entender ser um caso para ser definido pela direção do centro. Após
161 algumas manifestações, professor José Luiz sugeriu colocar em votação a manutenção ou não da
162 justificativa da referida disciplina na pauta. Professora Fernanda acatou a sugestão e colocou em
163 votação esse ponto. Por maioria de votos, foi retirada de pauta a disciplina. Seguiu para discussão
164 apenas o caso da disciplina Biotecnologia Animal. Não havendo manifestações, professora
165 Fernanda promoveu o item à Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, colocou em votação a definição
166 do horário de oferta da disciplina Biotecnologia Animal, considerando a justificativa pedagógica
167 encaminhada. A proposta da coordenação do curso foi aprovada com 3 abstenções. Em seguida,
168 professora Fernanda passou ao caso do Bacharelado em Química, com duas disciplinas e quatro
169 turmas: Práticas em Química Verde e Química Analítica Clássica II. Professora Karina iniciou
170 apresentando a justificativa da primeira: a disciplina Práticas em Química Verde possui 4 créditos
171 de prática, na qual se desenvolvem várias reações químicas e requer pedagogicamente a alocação
172 em blocos de 4 horas. Já a disciplina Química Analítica Clássica II possui T-P 3-3, sendo alocada
173 de forma quinzenal, uma semana com 4 horas seguidas de prática e a outra semana com 2 horas
174 seguidas de prática, mas na sequência de teoria e prática. Na semana em que as aulas são de 4
175 horas são realizados experimentos que necessitam de um tempo maior de preparo. Professor Cesar
176 fez uma sugestão para adequar ao Tetris as aulas teóricas da disciplina Química Analítica Clássica
177 II, pois trata-se de disciplina de 6 créditos. Professora Fernanda acrescentou que, dessa forma,
178 minimiza o impacto da saída do Tetris. Professora Karina acatou a sugestão e entrou em acordo
179 com a CGCG para enquadrar a disciplina no padrão sugerido pela Portaria. Desse modo, professora
180 Fernanda promoveu à Ordem do Dia a proposta da coordenação do curso de oferta da disciplina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

181 Práticas em Química Verde em bloco de 4 horas. Na Ordem do Dia, colocou em votação a
182 proposta, sendo aprovada com 2 abstenções. Em seguida, professora Fernanda passou ao caso da
183 Licenciatura em Ciências Biológicas, disciplina Práticas Pedagógicas e Formativas em Museus de
184 Ciências. Professora Danusa apresentou a justificativa: a disciplina envolve visitas a espaços não
185 formais em diferentes locais do Grande ABC e da Grande São Paulo. Para realização das visitas
186 são necessários períodos de tempo maior do que 2 horas. Além disso, no quadrimestre anterior
187 essa disciplina foi alocada na sexta-feira e no sábado e verificou-se uma dificuldade em fazer
188 visitas a espaços nesses dias da semana. Às segundas-feiras, grande parte dos espaços fica fechada.
189 Assim, a turma dessa disciplina foi alocada em outro dia da semana. Professor Cesar questionou
190 se as visitas são semanais ou esporádicas. Professora Danusa respondeu que as visitas não são
191 todas as semanas, mas são bastante frequentes. Professora Fernanda sugeriu passar esse ponto para
192 a Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, colocou em votação a proposta do curso, de acordo com a
193 justificativa pedagógica apresentada. A proposta foi aprovada com 4 abstenções. Professora
194 Fernanda passou ao Bacharelado em Planejamento Territorial, com o caso da disciplina Oficina
195 de Planejamento de Áreas Periurbanas, Interioranas e Rurais. Professora Thaís, representante do
196 curso, apresentou a justificativa: é uma disciplina de oficina, de final de curso, que exige práticas
197 de cartografia. Ela é oferecida exclusivamente nos laboratórios de cartografia e geoprocessamento.
198 A disciplina foi moldada de forma a demandar um trabalho coletivo para fomento de materiais e
199 instrumentos de planejamento. Já foi feita a experiência de fragmentar a disciplina de forma a se
200 encaixar no Tetris, mas os resultados não foram muito bons, pois não se consegue terminar as
201 taxas cartográficas. Não havendo manifestações, professora Fernanda sugeriu passar o ponto para
202 a Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, colocou em votação a proposta do curso, sendo aprovada com
203 5 abstenções. Professora Fernanda passou ao curso de Engenharia Ambiental e Urbana, com o
204 caso de 7 disciplinas, totalizando 11 turmas. Professora Renata Moreira apresentou as
205 justificativas: 5 disciplinas utilizam laboratório de cartografia. Destas 5, 3 já haviam sido
206 aprovadas pela CG anteriormente. Explicou o funcionamento das disciplinas, dizendo que elas
207 possuem uma hora de teoria, com explicações do que será feito na aula prática seguinte. Os
208 exercícios são dimensionados para se fazer em aula, são longos e planejados para desenvolvimento
209 nas 3 horas subsequentes à teoria. Essa questão é referente às disciplinas Cartografia e
210 Geoprocessamento, Projeto Ambiental Urbano, Habitação e Assentamentos Humanos e
211 Sensoriamento Remoto. O TPI da disciplina Hidrologia Urbana é um pouco diferente: no primeiro
212 momento há uma explicação teórica do conceito de hidrologia etc., depois uma explicação do que
213 será feito na aula, com um conteúdo bastante denso, e depois a aplicação de modelagem. Se a
214 disciplina for dividida em blocos de 2 horas será preciso retomar uma série de assuntos,
215 prejudicando tanto a prática quanto a teoria. Quanto às disciplinas Geotecnia e Microbiologia
216 Ambiental, o que foi relatado pelos docentes, além da indisponibilidade docente para Geotecnia,
217 é que os laboratórios práticos precisam ser alocados no mesmo dia, evitando-se um grande
218 consumo de tempo para mobilizar e desmobilizar os equipamentos. Após manifestações,
219 deliberou-se avaliar as disciplinas Geotecnia e Microbiologia Ambiental na continuação desta
220 sessão. Professora Fernanda passou para a Ordem do Dia as outras 5 disciplinas mencionadas. As
221 justificativas foram aprovadas da seguinte forma: Cartografia e Geoprocessamento: com 13
222 abstenções; Habitação e Assentamentos Humanos: com 18 abstenções; Hidrologia Urbana: com
223 15 abstenções; Projeto Ambiental Urbano: com 15 abstenções; Sensoriamento Remoto: com 13
224 abstenções. Em seguida, professora Fernanda passou ao caso do curso de Engenharia de Energia,
225 4 disciplinas e 4 turmas. Professor Marcelo Modesto explicou tratarem-se das disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

226 Engenharia de Recursos Hídricos, Engenharia Solar Fotovoltaica, Engenharia de Combustíveis
227 Fósseis e Refino do Petróleo. As duas primeiras são disciplinas de laboratório, sendo a primeira
228 de laboratório de simulação e a segunda demanda experimentos em turno diurno por 4 horas em
229 exposição solar. A disciplina Engenharia de Combustíveis Fósseis não pode ter choque de horários
230 em relação aos quadrimestres em que é ofertada. A disciplina Refino de Petróleo é de opção
231 limitada e precisa ser ofertada fora do Tetris para não chocar com outros horários em que os
232 docentes ministram disciplinas. Professora Fernanda perguntou ao professor Marcelo Modesto,
233 considerando que as justificativas não foram encaminhadas aos membros para avaliação, se o
234 ponto poderia ficar para deliberação na continuação desta sessão. Professor Marcelo Modesto
235 concordou com o encaminhamento. Professora Fernanda passou ao caso do curso de Engenharia
236 de Gestão, com 13 disciplinas e 14 turmas. Disse que o turno matutino e o noturno não coincidem
237 com relação às disciplinas do quadrimestre sugerido, por isso cada disciplina corresponde a uma
238 turma. Professor Alexandre solicitou que a análise ficasse para a continuação desta sessão, pois
239 percebeu que alguns casos poderão ser resolvidos antes com a CGCG. Professor Anderson sugeriu
240 que fossem analisadas nesta sessão pelo menos as disciplinas com questões pedagógicas. As outras
241 que possuem apenas fatores de ajustes serão mais fáceis de resolver com pequenas modificações.
242 Professor Alexandre apresentou a justificativa para 4 disciplinas: Inovação Tecnológica, Sistemas
243 CAD/CAE, Sistemas CAM e Tempos, Métodos e Arranjos Físicos. Disse que essas disciplinas
244 demandam tempo para carregar o *software*, que é bastante pesado. As justificativas detalhadas de
245 cada uma delas foram encaminhadas à direção do centro e disponibilizadas à CG. Professora
246 Fernanda perguntou se a proposta da coordenação, de acordo com as justificativas pedagógicas,
247 era que elas fossem mantidas na oferta de 4 horas contínuas. Professor Alexandre respondeu
248 afirmativamente. Professora Fernanda disse que seriam colocados em discussão nesta sessão esses
249 4 casos, e os demais seriam trazidos na continuação. Após manifestações, professora Fernanda
250 promoveu à Ordem do Dia esse ponto. Na Ordem do Dia, colocou em votação as disciplinas da
251 Engenharia de Gestão, tendo obtido os seguintes resultados: Sistemas CAD/CAE - aprovada com
252 7 abstenções; Sistemas CAM - aprovada com 8 abstenções; Inovação Tecnológica – 6 votos
253 favoráveis, 12 contrários e 7 abstenções, portanto, essa disciplina terá de ser convertida em 2 slots
254 de 2 horas, de acordo com o horário Tetris; Tempos, Métodos e Arranjos Físicos – 5 favoráveis, 9
255 contrários e 10 abstenções, portanto, também terá de se adequar ao Tetris em 2 slots de 2 horas.
256 Devido ao horário avançado, os itens restantes da pauta ficaram para a continuação desta sessão.
257 Professora Fernanda encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta e sete minutos. -----
258 Ata da continuação da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
259 treze horas e trinta minutos do dia 14 de novembro de dois mil e vinte e quatro, e realizada no
260 Auditório 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da
261 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela
262 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos
263 seguintes membros: Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
264 Bruno Yuiti Nascimento Aoki, Representante Discente; Cesar Monzu Freire, Coordenador do
265 curso de Engenharia Aeroespacial; Claudio José Bordin Júnior, Vice-coordenador do curso de
266 Engenharia de Informação; Danilo Trabuco do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em
267 Biotecnologia; Elizabete Campos de Lima, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em
268 Ciência e Tecnologia; Jerônimo Cordoní Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em
269 Ciência da Computação; João Lameu da Silva Junior, Vice-coordenador do curso de Engenharia
270 Biomédica; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Luiz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

271 Fernando Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena
272 Altarugio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE);
273 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcia Aguiar,
274 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro
275 de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Mariana Moraes de Oliveira
276 Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Rafael Cava Mori,
277 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves, Coordenador
278 do curso de Bacharelado em Matemática; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de
279 Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de
280 Engenharia Ambiental e Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em
281 Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em
282 Ciências e Humanidades; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura
283 em Filosofia; Tatiana Lima Ferreira, Diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição
284 (CMCC). **Ausências justificadas:** Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de
285 Engenharia de Gestão; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de
286 Licenciatura em História; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
287 Biológicas; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química;
288 Maria Candida Varone de Moraes Capecchi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física.
289 **Ausentes:** Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas
290 Públicas; Daniel Mendes Gomes, Coordenador do curso de Licenciatura em Educação do Campo;
291 Elias David Morales Martinez, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
292 Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luciana Rodrigues Fagnoni
293 Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Marcelo
294 Augusto Neves Nascimento, Representante Discente; Marcelo Sartori Ferreira, Representante
295 Técnico-administrativo *pro tempore*; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de
296 Bacharelado em Neurociência; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia
297 de Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, Diretor do
298 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). **Não votantes:** Anderson Luis Saber Campos,
299 Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor
300 Adjunto de Graduação; Rodrigo Roque Dias, Vice-coordenador Geral dos Cursos de Graduação
301 (CGCG). **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa,
302 Assistentes em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão
303 às treze horas e quarenta e oito minutos. **Informes da Presidência.** 3) Indicação de novo
304 representante suplente de Coordenação de Curso de Graduação no ConsEPE. Professora Fernanda
305 lembrou que esta indicação havia ficado pendente na primeira parte desta sessão. Disse que a
306 representação era composta pela professora Raquel Fornari e pelo professor Rodrigo Dias, titular
307 e suplente respectivamente. A professora Raquel permanece, porém o professor Rodrigo, em
308 virtude de sua saída da coordenação do Bacharelado em Matemática para compor a equipe da
309 CGCG, não é mais membro nato da CG. Sendo assim, é necessário indicar um novo
310 representante suplente para compor a chapa com a professora Raquel. A sugestão para esta
311 representação é a professora Luciana Travassos, a quem a professora Fernanda agradeceu pela
312 disponibilidade. Disse ser necessário que a Comissão de Graduação homologue esta indicação. A
313 indicação foi aprovada por unanimidade. 8) Professora Fernanda passou a palavra à professora
314 Roberta, que informou que o BC&H recebeu a visita dos avaliadores do INEP. O curso obteve
315 nota 5. Agradeceu aos dirigentes que participaram, ressaltou a importância do trabalho da Maria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

316 Isabel Delcolli e do Ivan Baycer, da Propladi. Destacou também o trabalho da Procuradoria, da
317 CPA, do NDE do curso, do colegiado do BC&H, da professora Thaís, dos docentes e discentes
318 que participaram. 9) Professora Fernanda passou a palavra à professora Maisa, para fazer um
319 informe conjunto das licenciaturas. Professora Maisa destacou tratar-se de um informe muito
320 importante e passou a palavra à professora Mariana, que informou sobre uma reunião realizada em
321 13 de novembro, dos coordenadores e docentes que estão supervisionando os estágios das
322 licenciaturas neste quadrimestre. Leu o relato da reunião, cujos pontos principais foram: 1 -
323 entender o que cada docente está fazendo em suas turmas de estágio e as dificuldades geradas pela
324 questão da falta da apólice de seguro; 2 - conversar sobre posições e procedimentos conjuntos
325 possíveis diante da situação. Sem a apólice, as escolas não autorizam a entrada dos discentes para
326 realizar o estágio. Os coordenadores e docentes decidiram, como encaminhamentos,
327 primeiramente, construir este informe, para registrar a situação. Combinamos também uma
328 expansão dos prazos para a finalização dos estágios realizados neste quadrimestre, nos casos
329 necessários. Os estudantes que não puderam adentrar escolas, farão isso nos meses de fevereiro e
330 março do próximo ano e os docentes alocados só terão condições de consolidar essas turmas após
331 esse período de efetiva realização dos estágios. Ressaltou que isso gerará impactos nos discentes,
332 docentes e corpo técnico, mas foi a forma encontrada de garantir que os estudantes realizem os
333 estágios de forma a contemplar o que se propõe em um estágio de licenciatura, sem prejuízo ao
334 fluxo formativo do estudante. Solicitou a cópia do contrato da apólice quando estiver disponível,
335 o quanto antes, para encaminhar a documentação dos estágios aos que conseguiram o acesso às
336 escolas. Salientou que não houve esforço por parte da ProGrad ou por parte dos Centros para a
337 construção coletiva e institucional de uma medida que resolvesse essa situação contingencial.
338 Professora Fernanda enfatizou que a Pró-Reitoria de Graduação tem plena consciência da
339 importância da contratação do seguro. Informou que a contratação foi encaminhada no mês de
340 junho deste ano, mas eventos que envolvem fluxos administrativos, especificação de contratos,
341 mudanças na lei de licitação, a greve de servidores da UFABC, entre outros, prejudicaram que se
342 conseguisse a apólice vigente dentro do prazo esperado. A Pró-Reitoria de Graduação está ciente
343 de sua responsabilidade. Acrescentou que o contrato já está vigente desde o dia 11 de novembro,
344 porém a emissão da apólice não é responsabilidade da UFABC. É preciso esperar a empresa emitir
345 a apólice. Reconheceu que houve uma falha administrativa na gestão da continuação desse
346 contrato, mas os esforços estão sendo feitos para colocar essa apólice em vigência assim que for
347 possível. Colocou-se à disposição caso seja necessário fornecer alguma documentação que possa
348 destravar esse processo. **Expediente.** 1) Definição do horário de oferta das turmas de disciplinas
349 previstas para o primeiro quadrimestre de 2025 conforme Art. 11, inciso III, da Portaria ProGrad
350 nº 4459/2024. Professora Fernanda retomou este ponto iniciado na primeira parte desta sessão,
351 lembrando os cursos já avaliados: Bacharelado em Neurociência, Bacharelado em Biotecnologia,
352 Bacharelado em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Planejamento
353 Territorial. Também foram aprovados alguns elementos vinculados à Engenharia Ambiental e
354 Urbana e à Engenharia de Gestão, ficando algumas pendências em relação a estes dois cursos.
355 Falta também discutir os casos da Engenharia de Energia e da Engenharia de Materiais. Professora
356 Fernanda iniciou pelos casos remanescentes da Engenharia Ambiental e Urbana. Professor
357 Anderson informou sobre a realização da reunião com este curso sobre as disciplinas que ficaram
358 fora do Tetris. Mostrou os casos em que foi autorizada a oferta em blocos de 4 horas. Informou
359 que a disciplina Microbiologia Ambiental foi adequada. A disciplina Geotecnia do turno matutino
360 precisou ficar fora do Tetris por questões específicas relacionadas à parte técnica, de laboratório,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

361 que demandam preparações demoradas. Professora Fernanda observou que, considerando que
362 estes 2 casos foram resolvidos com a CGCG, não será necessária a avaliação por parte da Comissão
363 de Graduação. Professor Anderson concordou, afirmando serem razões justificadas. Professora
364 Fernanda passou, então, ao caso da Engenharia de Energia, com 4 disciplinas e 4 turmas. Professor
365 Rodrigo informou que a coordenação do curso apresentou uma justificativa pedagógica para a
366 disciplina Engenharia de Recursos Hídricos, para ser apreciada pela CG. Caso seja aceita, isso
367 implicará na disciplina Engenharia de Combustíveis Fósseis também ficar fora do Tetris, porque
368 este é um quadrimestre da matriz curricular em que há 5 disciplinas de 4 créditos; se uma ficar
369 fora do Tetris, forçosamente outra terá de ficar também. Quanto à disciplina Refino de Petróleo, a
370 CGCG sugeriu à coordenação do curso a adequação ao Tetris. Professor Marcelo Modesto
371 apresentou as justificativas para as disciplinas Laboratório de Engenharia Solar Fotovoltaica e
372 Engenharia de Recursos Hídricos: a primeira demanda experimentos que demoram um tempo
373 significativo. A segunda, igualmente, possui experimentos longos, com 9 etapas de projetos, com
374 simulações que levam bastante tempo para serem realizadas. Em relação à disciplina Refino de
375 Petróleo, disse que a coordenação acatou a sugestão da CGCG. Após manifestações, professora
376 Fernanda observou sobre a necessidade de haver um documento padronizado para o próximo
377 quadrimestre, para subsidiar as coordenações. Seguindo a dinâmica, professora Fernanda
378 promoveu à Ordem do Dia a proposta da coordenação do curso para 2 disciplinas: Engenharia de
379 Recursos Hídricos e Laboratório de Engenharia Solar Fotovoltaica. Na Ordem do Dia, colocou em
380 votação as justificativas das disciplinas. Ambas foram aprovadas com 5 abstenções. Devido à
381 aprovação da oferta fora do padrão Tetris da disciplina Engenharia de Recursos Hídricos,
382 Engenharia de Combustíveis Fósseis também será ofertada desta forma. Em seguida, professora
383 Fernanda passou ao caso da Engenharia de Gestão. Como a coordenação do curso não estava
384 presente, professora Fernanda passou a palavra ao professor Anderson, que informou ter feito uma
385 reunião com a coordenação após a primeira parte desta sessão, ficando tudo praticamente
386 resolvido. Apenas a disciplina Tempos, Métodos e Arranjos Físicos ficou fora do padrão Tetris
387 devido a arranjos com outras disciplinas. Esta foi a única maneira de fechar a grade sem conflito
388 com as disciplinas obrigatórias. Professora Fernanda lembrou os 4 casos que foram colocados
389 em votação na primeira parte desta sessão, com os resultados das votações. Concluiu que não
390 haveria mais casos da Engenharia de Gestão a serem julgados, pois foi tudo equacionado. Professor
391 Cesar comentou que a última disciplina ficou fora do Tetris por razões circunstanciais, portanto
392 não fica o registro de autorização para outros quadrimestres. Professora Fernanda passou ao último
393 caso, da Engenharia de Materiais, que, seguindo o primeiro relatório encaminhado pela CGCG,
394 seriam 12 disciplinas e 17 turmas. Perguntou se houve alguma mudança. Professor Rodrigo
395 informou ter havido diversas mudanças. Onze disciplinas foram adequadas ao Tetris, sendo que a
396 única que ficou com o bloco de 4 horas, com justificativa pedagógica apresentada pela
397 coordenação do curso, foi Tópicos Experimentais em Materiais I. Professor Luiz Setz apresentou
398 a justificativa: essa disciplina é ofertada em 4 créditos de laboratório. A execução dos
399 experimentos dura 4 horas, sendo inviável iniciar um experimento e dividi-lo para continuar em
400 outra aula de 2 horas. Não havendo manifestações, professora Fernanda promoveu o item à Ordem
401 do Dia. Na Ordem do Dia, sem manifestações, colocou em votação a proposta de oferta contínua
402 em bloco de 4 horas da disciplina Tópicos Experimentais em Materiais I, sendo aprovada com 4
403 abstenções. Professora Fernanda recapitulou todas as disciplinas aprovadas de cada curso, para
404 serem ofertadas fora da forma padronizada, e as não aprovadas. Acrescentou que serão
405 documentados todos os casos, e para o segundo quadrimestre de 2025 será preparado um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

406 formulário adequado para preenchimento pelas coordenações. Agradeceu à CGCG pelo trabalho
407 e às coordenações pelo importante diálogo, que permitiu resolver a maioria dos casos. 2) Proposta
408 de múltipla trajetória para integralização do Bacharelado em Filosofia, para alunos ingressantes
409 no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Professora Fernanda lembrou o histórico dessa
410 discussão: este ano foi aprovada pela Comissão de Graduação e depois pelo ConsEPE a Resolução
411 que autoriza a múltipla trajetória para integralização dos cursos específicos. Na página da Pró-
412 Reitoria de Graduação, perfil Coordenador > Múltiplas trajetórias, há algumas informações
413 baseadas na Resolução nº 265/2024 – CONSEPE, os modelos de documento e o formulário de
414 justificativa. Os próximos cursos que forem seguir esse fluxo poderão seguir essas orientações.
415 Lembrou também que, no caso de múltipla trajetória, além de passar pela Comissão de Graduação,
416 será necessário ser aprovado pelo ConsEPE. Passou a palavra ao professor José Luiz para
417 apresentar a proposta. Professor José Luiz iniciou pelo histórico da proposta de múltiplas
418 trajetórias, que teve início em 2022, passando por algumas instâncias em 2023. Em seguida
419 apresentou a justificativa para essa múltipla trajetória. No caso do BC&T, o Bacharelado em
420 Filosofia enxerga no perfil do aluno, de um lado, uma maneira de solidificar no curso um perfil de
421 egresso, que são alunos que irão trabalhar com pesquisa em Filosofia, no magistério do Ensino
422 Superior, com interface com ciências duras tecnológicas e clássicas, e também como potencial
423 para sua formação não somente poder seguir na carreira da Filosofia como também ter uma
424 segunda graduação, aliando Física e Filosofia, Química e Filosofia etc. Apresentou também a
425 matriz curricular sugerida para a trajetória alternativa, os quesitos para a integralização do
426 Bacharelado em Filosofia, seguindo a trajetória alternativa. Professora Fernanda abriu espaço para
427 manifestações. Professora Roberta cumprimentou o Bacharelado em Filosofia pelo trabalho e
428 relembrou a aprovação da Resolução sobre as múltiplas trajetórias, ressaltando aspectos dos cursos
429 de ingresso que considerou importantes para a construção dessas múltiplas trajetórias nos cursos
430 específicos. Foi debatido na CG a importância de se considerar, especialmente nas trajetórias
431 provenientes do BC&T, a inclusão de duas disciplinas estratégicas da UFABC: Estudos de Gênero
432 e Estudos Étnico-Raciais. Professor Marcos Pó reforçou a sugestão da professora Roberta.
433 Questionou se os conteúdos são adequados ao ENADE e se há um parecer do NDE. Disse não ter
434 visto nos documentos uma menção ao ENADE, nem disciplinas como Pensamento Crítico, Ética
435 e Justiça, Interpretação do Brasil, Território e Sociedade. Professora Fernanda observou que a
436 tramitação da proposta de múltipla trajetória é muito semelhante à tramitação de projeto
437 pedagógico de curso. Sugestões que forem feitas pela Comissão de Graduação podem ser acatadas
438 ou não pelo proponente da múltipla trajetória. Não é necessário retornar a consulta para a plenária
439 ou NDE do curso. Professor José Luiz respondeu ao professor Marcos que, conforme o histórico
440 apresentado, a proposta foi discutida no NDE, no GT, nas plenárias, com presenças massivas de
441 professores. Quanto ao ENADE, o NDE e a plenária não veem como algo preocupante. Quanto à
442 questão das disciplinas, quando se pensou nesse projeto, não foram apenas Estudos de Gênero e
443 Estudos Étnico-Raciais que não apareceram, mas várias outras disciplinas. Consideraram não ser
444 o caso de acrescentá-las porque a ideia da múltipla trajetória é reconhecer um outro curso de
445 ingresso que funcione de maneira orgânica. Professor Cesar questionou sobre a viabilidade da
446 oferta de disciplinas e alocação docente, já que discentes vêm de três cursos de ingresso, como
447 fazer para garantir que haverá docentes suficientes. Professora Luciana Travassos comentou que
448 a discussão sobre esse tema já se iniciou no Bacharelado em Planejamento Territorial, com
449 encaminhamento de que discentes do BC&T façam 4 ou 5 disciplinas do BC&H antes de seguir
450 para o BPT. Professora Renata Moreira questionou, com relação ao edital para egressos de cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

451 interdisciplinares, se não seria possível também propor diretrizes mínimas de disciplinas que
452 devem ser cumpridas, assim como está sendo feito para este item. Professora Fernanda respondeu
453 ao professor Cesar que esta Resolução abre caminho para fazer reconhecimento de múltiplas
454 trajetórias. Não está sendo feita alteração de projeto pedagógico. Mesmo os cursos que aprovarem
455 múltiplas trajetórias não irão se preocupar no seu planejamento didático com os estudantes que
456 estão vindo de trajetórias diversas. Eles vão continuar sendo guiados pelo que está previsto na
457 Resolução ConsEPE nº 232, que é garantir a oferta dos componentes curriculares seguindo sua
458 matriz sugerida e as vagas que dispõe o seu projeto pedagógico. Respondendo à professora Renata,
459 disse que estão sendo feitas simulações nos históricos dos estudantes provenientes de outras
460 instituições, até para entender essa compatibilidade dos históricos dessas instituições que estão
461 sendo fonte para a UFABC. Pode ser que numa fase adicional de amadurecimento dessa política
462 se chegue nesse ponto de ter uma pré-definição para esses estudantes de outras instituições, sobre
463 quais componentes curriculares eles terão de cumprir na UFABC, vinculado ao curso
464 interdisciplinar de ingresso. Professor José Luiz respondeu à professora Luciana que a Filosofia
465 em geral, como é ministrada no país, não é cumulativa e progressiva. Salvo uma ou duas
466 disciplinas, não há necessidade de um conteúdo prévio para que outra disciplina consiga alcançar.
467 Isso já ocorre dentro do curso específico. Após as manifestações, professora Fernanda lembrou
468 as considerações dos professores Roberta e Marcos sobre alguns componentes curriculares
469 obrigatórios para o Bacharelado em Ciências e Humanidades. A proposta apresentada pelo
470 professor José Luiz de múltipla trajetória para o estudante que ingressar pelo BC&T e que pretende
471 integralizar o curso de Filosofia não contempla nenhum componente curricular obrigatório do
472 BC&H, a não ser as quatro disciplinas comuns a todos os cursos de ingresso: Estrutura e Dinâmica
473 Social, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Bases Epistemológicas e Biodiversidade: Interações
474 entre Organismos e Ambiente, além das comuns entre o BC&H e o BC&T. Perguntou aos
475 professores Roberta e Marcos se gostariam de manter suas sugestões. Professora Roberta disse que
476 as múltiplas trajetórias são uma oportunidade de pensar o perfil dos discentes e sua formação, que
477 não se confunde com a entrada de discentes formados em cursos interdisciplinares. Porém, retirou
478 sua proposta de acréscimo das disciplinas mencionadas, assim como o professor Marcos Pó.
479 Professora Fernanda, então, promoveu à Ordem do Dia a proposta de múltipla trajetória para os
480 ingressantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia integralizarem o Bacharelado em Filosofia.
481 Na Ordem do Dia, não havendo outras manifestações, colocou a proposta em votação, sendo
482 aprovada com uma abstenção. 3) Proposta de múltipla trajetória para integralização do
483 Bacharelado em Filosofia, para alunos ingressantes na Licenciatura em Ciências Humanas (LCH).
484 Professor José Luiz iniciou por um breve histórico da tramitação da proposta. Explicou que a ideia
485 dessa múltipla trajetória é, de um lado, sanar um problema na UFABC de que, com o surgimento
486 da LCH, ao mesmo tempo com o BC&H e os cursos específicos separados, não se conseguia
487 formar o mesmo aluno como Bacharel e Licenciado em Filosofia, quando o curso é praticamente
488 o mesmo. Do ponto de vista da justificativa, os cursos de ingresso e o curso específico são muito
489 convergentes. Há uma peculiaridade na LCH que torna a trajetória um pouco mais difícil, que é o
490 fato deste curso prever uma longa trajetória para a formação do estudante, com conteúdos de
491 estágios e com disciplinas de opção limitada da LCH que devem ser cumpridas. Apresentou a
492 matriz curricular sugerida para a trajetória alternativa e os quesitos para a integralização do
493 Bacharelado em Filosofia seguindo a trajetória alternativa. Professora Fernanda abriu espaço para
494 manifestações. Professora Luciana Travassos questionou por que os discentes precisariam cursar
495 tantas disciplinas de opção limitada. Professor Silvio observou que, dada a quantidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

496 disciplinas de opção limitada, realmente o percurso fica longo. Talvez numa próxima revisão de
497 PPC essa quantidade possa ser revista. As diretrizes curriculares das licenciaturas exigem um
498 determinado número de horas práticas e de estágios, o que acaba onerando mais a carga de créditos.
499 Apontou uma correção na matriz, onde consta Estágio Supervisionado em CH I repetido várias
500 vezes. Professor José Luiz respondeu à professora Luciana que a questão das disciplinas de opção
501 limitada é um pouco delicada. O projeto pedagógico da LCH tem bancos de reserva por onde as
502 OLs devem ser cumpridas, por exemplo, de História, de Geografia, Direitos Humanos etc. Cada
503 banco tem um número considerável de OLs dessas áreas. Essas disciplinas devem ser cumpridas
504 nesses bancos para a formação interdisciplinar do professor. Há também um banco da Filosofia,
505 cujas disciplinas já estão contabilizadas nesta proposta. Professor Silvio questionou, no caso de
506 uma revisão de PPC, o que acontece com este documento de múltiplas trajetórias. Professora
507 Fernanda respondeu que talvez seja necessário voltar a esses documentos que serão aprovados por
508 Ato Decisório do ConsEPE e fazer atualizações, porque não foi prevista a alteração de projeto
509 pedagógico dos cursos interdisciplinares. Lembrou que o aluno entra sob a vigência do projeto
510 pedagógico corrente. Nesses documentos será preciso prever não apenas o que está em vigor para
511 os ingressantes até determinada data, como também adicionar a informação para os que estarão
512 sob a vigência do novo PPC. Encerradas as manifestações, professora Fernanda lembrou sobre a
513 correção apontada pelo professor Silvio, que foi acatada pelo professor José Luiz, e sugeriu passar
514 o ponto para a Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, sem outras manifestações, colocou em votação
515 a proposta de múltipla trajetória para integralização do Bacharelado em Filosofia, para alunos
516 ingressantes na Licenciatura em Ciências Humanas, sendo aprovada por unanimidade. Professora
517 Fernanda parabenizou o professor José Luiz e os demais membros da plenária do Bacharelado em
518 Filosofia por apresentarem estas propostas de forma pioneira. Informou que as propostas serão
519 encaminhadas ao ConsEPE, para a sessão de dezembro. 4) Proposta de Ato Decisório que revoga
520 as Resoluções CG nº 003 e nº 009 em virtude da Resolução ConsEPE nº 257 de 2022. Professora
521 Fernanda informou que, ao fazer o levantamento da documentação para o recredenciamento
522 institucional da UFABC, percebeu-se que essas duas Resoluções não haviam sido revogadas,
523 sendo que não há mais razão para elas existirem, uma vez que a Resolução ConsEPE nº 257 é a
524 nova normativa que trata de todo assunto de regulamentação relacionado ao PEAT, e o Regimento
525 Interno do Comitê Gestor PEAT também trata de outros assuntos. Assim, apenas por uma questão
526 de formalidade, a Comissão de Graduação precisa aprovar essa revogação. Não havendo
527 manifestações, professora Fernanda propôs a promoção deste item à Ordem do Dia. Secundada a
528 proposta, na Ordem do Dia, colocou em votação a proposta, sendo aprovada por unanimidade. 5)
529 Proposta de Resolução CG que estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de
530 estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da
531 UFABC por meio da avaliação de disciplinas e de cursos, revoga e substitui a Resolução CG nº
532 17 de 2017. Professora Fernanda informou que a proposta é revisar a Resolução vigente de
533 avaliação de disciplinas e adicionar para escopo desta Resolução uma regulamentação sobre a
534 avaliação de cursos. Houve discussões ao longo deste ano e uma apresentação como
535 encaminhamento no relatório-síntese do ano-base de 2022 da necessidade de revisar esta
536 Resolução. Ela regulamenta a forma como é tratado o instrumento hoje vigente na graduação, que
537 é a avaliação de disciplinas de todos os quadrimestres. Essa avaliação gera material tanto para a
538 Pró-Reitoria de Graduação, que divulga os relatórios quadrimestrais, quanto para as coordenações
539 de curso para elaboração do relatório anual de avaliação de disciplinas. Por sua vez, este relatório
540 é um subsídio para o trabalho das direções de centro e Pró-Reitoria de Graduação. Há um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

541 encadeamento de ações que têm como fonte primária de informação a avaliação que discentes e
542 docentes preenchem todo quadrimestre nos componentes curriculares em que eles estão
543 envolvidos. Além disso, há uma sugestão de inclusão de avaliação de cursos, que vem sendo feita
544 há bastante tempo, mas não é normatizada. Esta proposta de resolução tem como considerandos o
545 Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2033) e a necessidade de normatizar as
546 avaliações de curso e de aprimorar as avaliações de disciplinas e as suas finalidades, e estabelece
547 diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino,
548 currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC por meio da avaliação de disciplinas
549 e de cursos. Apresentou o documento como um todo, destacando uma novidade: na Resolução
550 vigente havia o compromisso de fazer o relatório anual. A proposta desta revisão é de que o
551 relatório seja feito a cada dois anos. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações.
552 Professor Rafael Mori saudou a iniciativa por considerar que ela irá facilitar o acesso aos dados
553 sobre a avaliação. Manifestou dúvida sobre a coleta de dados ao final do quadrimestre. Questionou
554 o que se entende por final do quadrimestre, porque às vezes a recuperação é aplicada no começo
555 do quadrimestre subsequente, e isso poderá ter um impacto na avaliação. Professora Renata
556 Simões, referindo-se ao parágrafo 3º do Art. 2º, perguntou se as informações somente serão
557 utilizadas para construir o valor de Y. E em relação ao Art. 11, perguntou quais informações serão
558 disponibilizadas à CPPD. Professor Marcos Pó fez alguns apontamentos: nos artigos 2º e 5º, no
559 trecho “abrangendo os seguintes temas”, sugeriu acrescentar “minimamente”, ficando, portanto,
560 “abrangendo minimamente os seguintes temas”; no parágrafo 3º do Art. 3º, sugeriu acrescentar
561 por que e por quem os resultados serão disponibilizados; No Art. 10, sugeriu acrescentar, ao final,
562 “em acordo com os centros”. Sugeriu também, para o Capítulo III, acrescentar que os relatórios-
563 diagnóstico devem considerar, entre outros elementos, a avaliação de disciplinas, o desempenho
564 dos alunos nas disciplinas, incluindo cancelamentos e aprovações, resultados de avaliações
565 externas e referências estabelecidas por instrumentos do INEP no âmbito das instituições.
566 Professora Fernanda respondeu ao professor Rafael sugerindo uma alteração no texto, sobre
567 quando será possível tornar essa avaliação compulsória. Um bom momento para isso é na ocasião
568 da matrícula do estudante. Professor Cesar disse que havia sugerido acrescentar uma consequência
569 da não resposta. Para os discentes seria não ter acesso ao sistema de matrícula, definindo um marco
570 temporal. A dúvida seria como tornar obrigatório para o docente. Uma sugestão seria vincular a
571 resposta do docente à consolidação da turma. Professora Fernanda, respondendo ao professor
572 Rafael, sugeriu alterar o texto do Art. 2º de “Ao final de cada quadrimestre” para “Após a
573 finalização de cada quadrimestre”. Sobre os questionamentos da professora Renata, disse que não
574 é que a atuação acadêmica e funcional do docente somente será utilizada para construir o fator Y,
575 mas esse item compõe todo o processo de avaliação sobre aquela disciplina. E é nesse sentido que
576 é feita a menção à CPPD. Com relação às sugestões do professor Marcos, sugeriu, ao invés de
577 “minimamente”, “pelo menos”, ficando o texto: “abrangendo, pelo menos, os seguintes temas”.
578 Sobre o Art. 10, acatou a sugestão de acrescentar “em acordo com os centros”. Com relação ao
579 Art. 3º, parágrafo 3º, perguntou se poderia alterar o caput para “A ProGrad enviará o resultado das
580 avaliações (...)”. Professor Marcos Pó acrescentou “(...) aos docentes, Coordenações de Curso e
581 Direções de Centro”. Com isso, retirou-se o parágrafo 3º, que faz menção aos docentes. Sobre a
582 última sugestão do professor Marcos, perguntou se seria para o Art. 7º. Professor Marcos
583 respondeu que poderia ser para este artigo ou um artigo à parte. Professor Jerônimo questionou se
584 o Art. 7º não garante que essa avaliação será encaminhada aos docentes também. Professora
585 Fernanda esclareceu que o Art. 7º dispõe sobre os relatórios-diagnóstico. Professor Jerônimo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

586 também manifestou receio em atrelar avaliação ao lançamento de conceitos e isso poder gerar
587 atrasos no lançamento das notas. Sugeriu também não incluir esse quesito para a progressão
588 funcional. Disse também que o Art. 8º dá a entender que o docente não será avaliado todo ano.
589 Sugeriu deixar esse artigo mais claro. Professora Marcia Aguiar comentou que, atualmente, com
590 o relatório da CPPD, quando o docente progride no meio do quadrimestre e entrega a
591 documentação, o cálculo é proporcional e ele perde o final. Com essa condição da CPPD utilizar
592 o fator Y fica pior, porque o quadrimestre em que o docente irá progredir, se não ocorreu a
593 avaliação não haverá o fator Y. Questionou se o docente não poderá contar sua carga didática.
594 Professora Fernanda explicou que estão finalizando o encaminhamento para uma questão que até
595 hoje não tinha solução, que é o fator Y na progressão docente, lembrando que o Y na fórmula é
596 como se fosse uma bonificação. Se ele não existir não prejudicará a pontuação. Se se conseguir
597 chegar na automatização que se objetiva, o Y constará no RPPD. O Y é como se fosse uma
598 composição dos componentes curriculares que o docente ministrou dentro daquele interstício em
599 que foi avaliado. Sobre as sugestões do professor Jerônimo, disse que não considerar para
600 progressão seria uma questão delicada, pois esta é uma necessidade institucional. É um
601 compromisso considerar as avaliações na progressão docente. Professor José Luiz perguntou se
602 todos os discentes devem realizar a avaliação das disciplinas, inclusive aqueles que foram
603 reprovados por frequência. Sugeriu comparar os conceitos obtidos pelos discentes com as
604 avaliações que eles fornecem. Opinou que o prazo para recebimento das avaliações pelos docentes
605 deve ser rápido. Considerou importante pensar em como produzir dados que sejam úteis para
606 discussão pelos cursos. Professora Roberta fez uma sugestão para implementação do documento:
607 fazer uma campanha informativa sobre o processo de avaliação. Esses dados se somam a outros
608 mais automáticos, como evasão, conceitos etc. Professor Silvio refletiu sobre os motivos dos
609 cancelamentos extemporâneos de disciplinas, se seria por questão de saúde mental ou por questão
610 didática, por exemplo. Questionou se não seria possível afinar mais os dados externos, para se ter
611 uma dimensão do espectro da comunidade acadêmica. Professor Alysson comentou que há muito
612 abandono nas disciplinas. Questionou se faria sentido que o aluno que abandonou avalie a
613 disciplina. Opinou ser preciso ter cuidado na elaboração do formulário para que as informações
614 sejam confiáveis. Após as manifestações, professora Fernanda agradeceu a todas as considerações
615 que foram feitas e disse que fará adequações ao texto da proposta de resolução, que retornará na
616 próxima sessão. Encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta e oito minutos, cuja Ata foi
617 lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela
618 professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão.

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br